

PESADELO DA PREVIDÊNCIA

SERRA MANDA PROJETO DO SPPrev À ALESP E PREJUDICA TRABALHADORES

ENTIDADES FARÃO ATO AMANHÃ – 14h00, NA ALESP, e STU ESTARÁ PRESENTE

PEQUENO HISTÓRICO SOBRE O SPPrev

O que era ruim e foi criado pelo ex-governador tucano Geraldo Alckmin, ficou ainda pior com seu sucessor. Serra pegou o Projeto de Lei Complementar 30 (PLC-30), apresentou nova proposta substitutiva e enviou à Assembleia Legislativa (Alesp) para criar o São Paulo Previdência, mais conhecido como SPPrev. Nas entrelinhas, o SPPrev se revela mais uma lei autoritária, pois prevê, entre outras coisas, a retirada dos aposentados (e de quem vier a se aposentar) da Folha de Pagamento da Unicamp. O abatimento dessa despesa recairá sobre o índice de 9,57% que as universidades recebem do governo como repasse.

OUTROS PREJUÍZOS

Dessa forma, a Unicamp passaria a

receber 20% a menos do repasse orçamentário atual. Se o repasse de hoje já é deficitário, imagine como ficará a situação com esse corte? Ele prevê, também, um possível aumento na contribuição previdenciária, que hoje é de 11%, e o fim da autonomia que as universidades têm no pagamento de seus servidores. Esses são apenas alguns pontos de um projeto de lei que deve ser combatido com todas as forças, pois prejudica sensivelmente todo o funcionalismo paulista.

ENTIDADES SE UNEM NA MOBILIZAÇÃO

Para combater todos os efeitos nefastos do SPPrev, que sequer vai passar pelas Comissões Permanentes da Alesp, as entidades do Funcionalismo Público estão construindo um Calendário de Mobilizações Unificado. A primeira

manifestação em conjunto será amanhã, dia 25, durante a Audiência Pública na Assembleia Legislativa, em São Paulo, a partir das 14 horas. Quem quiser participar para fortalecer essa luta deve deixar seu nome na secretaria do STU, que estará presente e vai providenciar o transporte.

O STU, assim como as demais entidades que participam da mobilização contra o SPPrev, têm propostas a serem apresentadas aos deputados antes que o famigerado plano de ataque do Serra venha a ser aprovado sem nenhuma discussão. O professor Osmar Marchese, que tem participado das reuniões com o funcionalismo estadual em nome do STU, informou que o presidente da Assembleia Legislativa pretende colocar em votação a proposta do SPPrev já na primeira semana de maio. Vamos nos mobilizar para impedir essa votação!

CAMPANHA SALARIAL

PAUTA ESTÁ COM O CRUESP E NEGOCIAÇÕES COMEÇAM NA PRIMEIRA SEMANA DE MAIO



Manifestantes fizeram vigília em frente a reitoria...

A Pauta de Reivindicações Unificada do Fórum das Seis foi entregue ao presidente do Cruesp, reitor José Tadeu Jorge, na terça-feira, dia 17. Ele recebeu uma delegação de 14 pessoas, representantes das entidades do Fórum, após a manifestação realizada em frente à reitoria.

Os itens da pauta salarial são o índice de 3,38% + R\$ 200,00 para todos, o fim da terceirização e da precarização do

a unidade com o Funcionalismo Público Estadual.

Participaram do Ato na reitoria funcionários, estudantes e docentes da Unicamp, além de representantes das entidades da USP, Unesp e Centro Paula Souza. Todos fizeram um relato da situação de penúria nas universidades, destacando a necessidade de somar forças na luta pelo reajuste salarial e contra os decretos do Serra, que interferem na

trabalho, e mais os itens que tratam especificamente da defesa da universidade e da educação públicas. Também são bandeiras desta luta: a revogação dos decretos intervencionistas do Serra, que interferem na autonomia das universidades e a luta contra o SPPrev. Para isso, é preciso construir

autonomia das universidades e prejudicam, de maneira geral, a educação pública.

Reuniões de negociação começam em maio

Depois de protocolar o recebimento da pauta, o reitor Tadeu Jorge assumiu o compromisso de iniciar as reuniões de negociação já na primeira semana de maio, mês de nossa data-base. Quanto à negociação dos salários, o Fórum questionou se o Cruesp terá autonomia para negociar com as entidades e o reitor

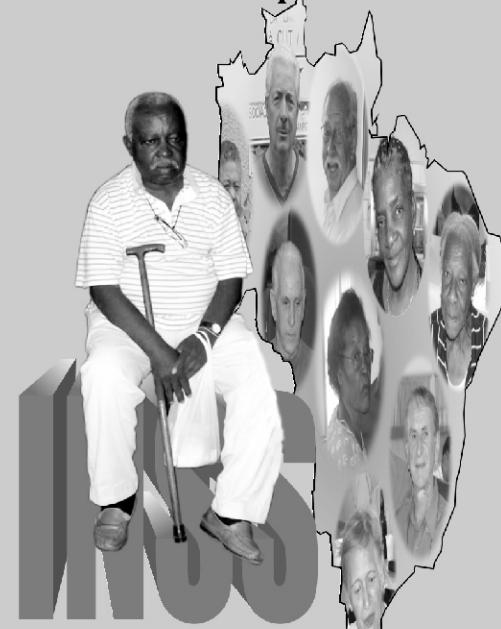
disse não poder garantir que o Cruesp terá autonomia para isso, mas afirmou existir compromisso verbal do governo no sentido de não interferir na autonomia. Portanto, conforme o STU e as demais entidades do Fórum vêm reiterando, somente com mobilização e pressão é que conseguiremos barrar o nefasto projeto do Serra.



Enquanto a pauta era entregue ao Cruesp

SEMINÁRIO SOBRE PREVIDÊNCIA SOCIAL E SUA APOSENTADORIA É AMANHÃ – PARTICIPE!

A partir das 9 horas, na Biblioteca Central, para todos os funcionários do campus



Venha saber como funciona atualmente o sistema de Previdência Social, quais as mudanças projetadas, o que elas vão significar na aposentadoria de quem trabalha contratado pelos regimes CLT e CLE. Os debatedores vão esclarecer todas as dúvidas e o STU apresentará sua proposta, denominada “Sistema Previdenciário nas Universidades Públicas”. No dia 2 de maio, também a partir das 9 horas, o seminário será no Auditório do HC, tratando especificamente dos problemas que dizem respeito aos trabalhadores da área da Saúde.

No próximo dia 25, na Assembleia Legislativa, o Fórum das Seis terá reunião para discutir os próximos passos de nossa Campanha Salarial e a luta contra o SPPrev. E no dia 10 de maio as entidades do Funcionalismo estão indicando um Ato Conjunto de Protesto, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, para pedir a revogação dos decretos autoritários do Serra, contra o SPPrev e cobrando o atendimento das reivindicações da Campanha Salarial Unificada, que tem como eixo a defesa da Saúde e da Educação públicas.

ENTIDADES REAGEM A AMEAÇA DE INTERVENÇÃO NOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS - HUS

No dia 18 de abril de 2007, entidades representativas dos funcionários da USP, Unicamp e Unesp se reuniram no Hospital Centrinho da USP, em Bauru/SP, durante o debate promovido pelo Sintusp sobre os Hospitais Universitários (HUs). O debate teve a participação do superintendente do Centrinho, Professor Dr. Gastão, e da representante da Fasubra, companheira Mariângela, da Universidade Federal de Juiz de Fora/MG e resultou num documento denominado “Carta de Bauru”.

Nessa reunião as entidades reafirmaram o compromisso com a defesa dos Hospitais Universitários, manifestado na Pauta de Reivindicações Unificada do

Fórum das Seis, entregue ao Cruesp no dia 17 de abril, que exige a “manutenção do vínculo dos hospitais universitários com as universidades, bem como o aprimoramento do seu caráter público, revertendo toda forma de privatização e apropriação privada da capacidade instalada, com financiamento público adequado para o seu funcionamento e sua manutenção como importante instrumento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.”

As entidades destacaram a importância dos Hospitais Universitários para o atendimento no SUS (Sistema Único de Saúde), sendo estes

equipamentos, públicos e gratuitos, o recurso final para a população que necessita de atendimento, sobretudo os de maior complexidade. Destacaram, também, o papel desses hospitais na formação dos médicos e enfermeiros, além de outros profissionais de formação altamente qualificada. As entidades querem uma ampla mobilização na defesa dos HU’s.

Estamos propondo um calendário que prevê uma grande plenária na primeira quinzena de maio, em Botucatu. E uma outra na segunda quinzena de maio, em Campinas. A proposta é ter, além do FÓRUM DAS SEIS e das entidades que o

Compõem, também a participação de entidades sindicais e do movimento social por regiões, juntamente com movimentos de defesa da Saúde, associações organizadas por patologias, conselhos regionais, gestores dos hospitais e parlamentares. Queremos um compromisso público do Cruesp contra a desvinculação dos HUs.

Assinam a “Carta de Bauru” as seguintes entidades: Sindicato dos Trabalhadores da Universidade de São Paulo – Sintusp; Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp – STU; e Sindicato dos Trabalhadores da Unesp – Sintunesp.

Protestos contra Emenda 3 unem trabalhadores

Trabalhadores de diversas categorias profissionais, através de seus sindicatos e centrais, estão sendo mobilizados para lutar contra a possível derrubada, por parte do Congresso Nacional, do veto do presidente Lula à Emenda 3 da Super Receita, que tinha sido aprovada por deputados e senadores. A emenda 3 proíbe que auditores fiscais multem e tenham

poder para desfazer pessoas jurídicas, quando entenderem que a relação de prestação de serviços com uma empresa é, na verdade, uma relação trabalhista. Pelo texto aprovado no Congresso Nacional, apenas a Justiça do Trabalho teria esse poder.

Lutando contra a precarização do

trabalho, os sindicatos filiados à CUT (Central Única dos Trabalhadores) e outras centrais, convocaram uma mobilização, como reação à derrubada do veto. Ela aconteceu em São Paulo, onde motoristas e cobradores de ônibus, junto com os metroviários, paralisaram as atividades por duas horas na manhã desta segunda-feira, dia 23.

Quem defende a emenda alega que a intenção é garantir a segurança de contratos negociados livremente entre as partes. Os críticos vêem a possibilidade de fragilizar a fiscalização e favorecer os empregadores, que poderiam passar a contratar sem registro em carteira. É preciso apoiar o presidente Lula, que vetou a Emenda 3.

FUNCAMP

STU encaminha audiência de conciliação

As negociações entre o STU, a Comissão de Trabalhadores da Funcamp (CTF) e a Reitoria, caminhou para uma proposta de acordo, com garantia de manutenção dos empregos dos trabalhadores. A audiência para discutir esse acordo foi solicitada pelo Departamento Jurídico do STU no dia 13 de abril passado, ao juiz da 8ª Vara. O sindicato aguarda o agendamento da audiência, para que as partes envolvidas (Unicamp, Funcamp, STU e MPT) possam construir a proposta de acordo que preserve os direitos dos trabalhadores.

Ação para correção da Insalubridade

Atenção! Se você é funcionário não concursado na Unicamp e quer fazer parte da Ação para Correção da Insalubridade, que é diferente da ação movida pelo pessoal concursado, é necessário assinar uma Procuração. Ligue no STU e fale com Zé Prettu pelos ramais 17412, 17694, 17147, ou pelo e-mail: juridico@stu.org.br

STU media debate sobre Prevenção ao Acidente do Trabalho

O STU marcou presença no primeiro dia de programação da V Semana Municipal de Prevenção ao Acidente de Trabalho, mediando a palestra “Mudanças no mundo do trabalho e saúde do trabalhador”, no auditório do Ceprocamp. O tema Informalidade foi abordado por Heleno Correa (Unicamp), enquanto William Higa, da Fundacentro, discorreu sobre Situação sócio-técnica dos empreendimentos solidários da cadeia do lixo. Já Selma Venco (Pós-Doc IFCH Unicamp) falou sobre Trabalhadores de teleatendimento. O evento tem continuidade e terminano próximo dia 28.

Seminário Paulo Freire – Dia 9 de Maio Centro de Convenções da Unicamp

A abertura será às 8h30, para inscrição e confirmação de inscitos, e a programação inclui palestras de várias personalidades, das 9 às 17h30. A partir das 13h30 acontece uma Mesa Redonda com vários debatedores. Além do seminário haverá exposições na Casa do Lago, no período de 7 a 9 de maio, das 9 às 17h00, com Trabalhos sobre Paulo Freire de Iniciação Científica, Projetos Sociais ou Populares, Monografias, TCCs e outros.

Inscrição gratuita e participe: www.preac.unicamp.br/paulofreire. Informações (19) 9688-7040 ou 3289-4242. Promoção: Unicamp – Preac (Pré-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários) – Biblioteca Popular Paulo Freire; Apoio: Metrocamp – STU (Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp) e Nobel (A maior rede de livrarias do Brasil/Barão Geraldo).

Processo da Sexta-parte

Foi realizada audiência de conciliação no último dia 16, onde não houve acordo entre as partes (STU x Unicamp). A próxima etapa é o julgamento em 1ª instância, cuja data ainda não foi marcada. Novos informes serão publicados nos boletins do STU.

Debate sobre Reforma Universitária

Dia 26 de abril – 12h00, no IFCH – Sala IH-7

Promoção: Alerta Unicamp e Vou Rotar o Bloco na Rua

Com representantes da UNE (União Nacional dos Estudantes) e CONTEE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino)

Expediente: O Boletim do STU é uma publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp. Tiragem 4 mil exemplares. Diagramação: João Teles. Gráfica: MHG. Jornalista: Aluizio Santana - MTB 23352-SP.